

Contribuições Pedagógicas Dos Blogs Para a Educação Bilingue De Surdos

Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso

Uneb- Universidade do Estado da Bahia-CAMPUS XI

Bahia, Brasil

jcardoso@uneb.br

Valdirene de Souza Carvalho

Uneb-Universidade do Estado da Bahia-CAMPUS XI

Bahia, Brasil

valdirenesousa33@hotmail.com

Resumo: Neste artigo, apresenta-se como temática de discussão as possibilidades pedagógicas encontradas nos blogs especializados para educação de surdos. O estudo efetivado teve como questão: Quais as possibilidades de uso pedagógico das tecnologias disponibilizados em blogs especializados para a educação bilíngue para surdos? Teve-se como objetivos: Analisar as possibilidades e contribuições da tecnologia educacionais disponíveis em blogs especializados para educação bilíngue de surdos. Como objetivos específicos identificar blogs especializados em educação bilíngue para surdos; descrever as tecnologias educacionais disponíveis nos blogs para educação bilíngue dos surdos; analisar as possíveis contribuições das tecnologias educacionais disponíveis nos blogs para educação de surdos. Para construção teórica dialogou-se com teorias e autores que discutem sobre a surdez, educação de surdos e tecnologias digitais a saber: Amaral, Recuero e Montardo (2009), Cardoso (2018), Dorziat, Araújo e Soares (2011), Kenski (2012), Louro (2013), Rosa e Islas (2009), Pereira e colaboradores (2016), dentre outros. Quanto aos aspectos metodológicos, o estudo feito se construiu pela abordagem qualitativa, sendo um estudo exploratório, usando-se como local de estudo o espaço virtual de blogs hospedados no espaço virtual. Em linhas gerais percebeu-se que os blogs podem ser grandes aliados dos professores para o ensino e aprendizagem da educação bilíngue de surdos.

Palavras-Chave: Surdos, Bilinguismo, Tecnologias, Educação.

INTRODUÇÃO

A luta dos surdos por direitos sociais igualitários é muito antiga, porém, eles estão conquistando espaço na sociedade com dignidade. Mas esse processo de conquista terá êxito

quando a inclusão acontecer, de fato nas escolas e todos/todas as pessoas abraçarem a causa juntos. Sendo que, um ponto crucial para a visibilização dos surdos está na valorização e reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como o principal meio de comunicação usado por muitos surdos brasileiros assim como, a otimização de práticas de difusão desta língua no âmbito escolar, acadêmico e social.

Embora vivamos num cenário de proliferação dos usos da internet e das tecnologias digitais, os professores que atuam na educação de surdos, ainda enfrentam dificuldades quanto a construção de recursos bilíngues para o processo de ensino e aprendizagem dos que não ouvem. Com a imersão no cenário tecnológico, percebemos a existência de vários produtos e construções que têm possibilidades para uso nos processos de educação de pessoas surdas, entre os quais o blog que, ainda é um recurso pouco explorado e conhecido, como dispositivo com potencial para o trabalho educacional.

Diante disso, emergiu a questão que nos motivou a efetivar uma pesquisa acadêmica: Quais as possibilidades de uso pedagógico das tecnologias educacionais disponibilizadas em blogs especializados para a educação bilíngue voltada para os surdos?

O presente texto versa, então sobre este tema atual e inovador e tem como objetivo geral: analisar as possibilidades e contribuições das tecnologias educacionais disponíveis em blogs especializados para educação bilíngue de surdos. Como objetivos específicos buscamos: identificar blogs especializados em educação bilíngue para surdos; descrever as tecnologias educacionais disponíveis nos blogs para educação bilíngue dos surdos; analisar as possíveis contribuições das Tecnologias Educacionais disponíveis nos blogs para educação de surdos.

Para construção e sustentação teórica dos argumentos aqui, apresentados, dialogamos com teorias e autores que discutem sobre a surdez, educação de surdos e tecnologias digitais a saber: Amaral, Recuero e Montardo (2009), Cardoso (2018), (2016), Dorziat, Araújo e Soares (2011), Kenski (2012), Louro (2013), Rosa e Islas (2009), Pereira e colaboradores (2016), dentre outros.

Na opção metodológica, ancoramos o estudo na abordagem qualitativa, por perceber nesta concepção aderência com a ideia que pretendíamos desenvolver com o estudo, enfocando não apenas aspectos quantitativos, mas sim, abordar os recursos criados e disponíveis em meio digital para educação de pessoas surdas. Assim, tivemos como caminho metodológico a pesquisa exploratória, sendo este um estudo exploratório e de escopo descritivo. Para tanto, adotamos técnicas de coleta de dados a saber: pesquisa em ambiente virtual, mapeamento por meio dos navegadores Chrome e Explorer, identificação de blogs destinados a veiculação de recursos de ensino para surdos, visitas a blogs, exploração dos blogs selecionados, localização de recursos, análise, catalogação e descrição dos recursos veiculados nas páginas eletrônicas dos blogs.

Em linhas gerais, constatamos que os blogs disponibilizam inúmeros recursos pedagógicos que podem ser de grande valia para auxiliar os educadores em sala de aula, visando a contribuir, de forma positiva, para o aprendizado dos alunos surdos. Os blogs trazem artigos para estudos sobre a educação bilíngue para surdos, jogos de Português, Matemática, Ciências, Artes, Geografia, filmes, historinhas infantis em línguas de sinais, entre outras

atividades que podem ser inseridas facilmente nas aulas e que servirão de apoio para os educadores e alunos.

DIÁLOGOS TEÓRICOS

No cenário da contemporaneidade, as tecnologias vêm se tornando recurso muito importante para todas as áreas do conhecimento. Ela se faz presente na área da Saúde, nas Ciências Educacionais, na Economia, e de uma forma geral, na comunicação. As tecnologias trazem significativas contribuições para o desenvolvimento humano, e quando utilizadas dentro de um propósito pedagógico, elas podem transformar as realidades sociais onde estão imersos os sujeitos, tornando-se uma relevante aliada na área educacional.

Porém, as tecnologias não são artefatos novos. Elas já existem desde os primórdios, nos tempos da pré-história, quando o povo primitivo já se valia desse elemento em seus quotidianos de forma inconsciente, através das invenções de seus próprios instrumentos de trabalhos utilizados para os afazeres domésticos e proteção familiar como: armas para caçar, pescar, descoberta do fogo utilizado no preparo dos alimentos e aquecimento, vestimentas dentre outros construtos edificados pela ação humana.

Quando se pensa em tecnologia, vem logo em mente as máquinas, computadores, robôs enfim, tudo aquilo que se retrata ao eletrônico e ao digital. Porém, esse termo é emergente de algo muito mais sensível: a mente humana, posto que, todas criações sejam elas mais simples a mais complicadas, são frutos desse poderoso órgão tecnológico chamado cérebro humano, sem o qual, ficaria inviável fazer qualquer tipo de atividade, pois é ele que nos leva a pensar, refletir, criticar e criar. É ele que comanda a principal máquina, conhecida como corpo humano. Como afirma Kenski (2012):

[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. (Kenski, 2012, p. 22)

É considerada tecnologia tudo aquilo que se entende como criações e invenções edificadas por mãos humanas, pois foi por meio dessa criatividade que a evolução tecnológica avançou em todos os campos do conhecimento alcançando as áreas das ciências as quais contribuem para a formação educacional dos sujeitos.

Sendo que, entre vários artefatos, temos os dispositivos tecnológicos mais utilizados na contemporaneidade que são: o celular e o computador, acompanhados do acesso à internet que possibilita alcançar quantidades significativas de informações e acessibilidade à comunicação. A rede mundial de computadores se interliga por meio de fios invisíveis, mas que possibilitam uma explosão de conexões e possibilidades, sendo que se transformou em um dos principais meios de interação entre as pessoas.

Internet e a chamada rede de computadores possuem vastos recursos informativos e formativos que podem auxiliar o trabalho humano com muito mais facilidade e rapidez. A utilidade delas, na área educacional, vai muito mais além da busca por atividades, pois se tornou um suporte de fomento às pesquisas e estudos científicos eficazes para o processo de ensino-

aprendizagem dos sujeitos, facilitando o desempenho educacional escolar de maneira significativa para todos.

A rede mundial de computadores apresenta uma diversidade de ferramentas interacionais como: Chats, Sites, Fóruns, Orkut, Messenger, Facebook, WhatsApp, Instagram e os Blogs os quais, podem ser explorados a qualquer hora, momento ou lugar. E em meio a tantas possibilidades de acesso serão abordados, nesse contexto, apenas os recursos chamados de blogs, os quais podem produzir vastas linhas de pesquisas direcionadas para educação, de um modo geral, mas também para as ações em educação especial.

Os blogs já existem há algum tempo, e podem ser acessados por todos que desejam explorar novos ciberespaços seja para o entretenimento ou por razões profissionais. Mas, apesar dessa existência, ainda ocorre, a falta de conhecimento ou interesse de alguns em pesquisar sobre os recursos que são facilmente veiculados nas páginas virtuais conhecidas como blog por não se permitirem ampliar os horizontes em relação ao uso das tecnologias.

Podemos dizer que os blogs são uma das várias páginas da Web que podem ser utilizadas e modificadas para diferentes funções. Neles, o sujeito poderá encontrar de tudo um pouco, de vídeos, fotos, mensagens à textos de diferentes temas, indicações de livros e filmes entre outros. Tudo dependerá dos usuários, como afirma Lemos (2009, p.8) “[...] *Os blogs são criados para os mais diversos fins, refletindo um desejo reprimido pela cultura de massa: o de ser ator da emissão, na produção de conteúdo e na partilha de experiências.*” Fica explícito, na fala do autor, que os blogs oportunizam os sujeitos a interagir e a expressar seus anseios por meio das postagens dos comentários.

O blog é de fácil acesso e pode sofrer constantes alterações de forma rápida, há todo momento. Devido a esta facilidade, a proliferação de páginas virtuais do tipo blog cresceu de maneira bem significativa nos últimos anos, em todo o mundo, como mostra Rosa e Islas (2009):

(...) com estatísticas do Technorati, no começo do mês de abril de 2007, o número estimado de blogs no mundo atingia a marca de 170 milhões. A cada dia são gerados 120 mil novos blogs. 120 mil novos blogs. [...] o Technorati, estimou uma média de diária de 1.5 milhões por dia: 17 comentários ou posts por segundo. [...] “Outro levantamento, realizado pela Intel, mostra que desses 170 milhões de blogueiros do mundo, 5,9 são brasileiros” (ROSA E ISLAS, 2009, p. 167)

Percebemos que houve uma valorização considerável dos blogs por parte dos usuários. Isso só vem confirmar a importância das conexões tecnológicas analógico-digitais para o desenvolvimento dos seres humanos como sujeitos pensantes. Esse argumento apresenta fatores pertinentes em relação a utilização dos blogs, e que uma porcentagem significativa dos usuários são os brasileiros que interagem, cada vez mais, com os recursos tecnológicos, contribuindo diretamente para a difusão dos blogs.

O primeiro a usar a expressão weblog foi Jorn Borger como apresenta as autoras Amaral, Recuero e Montardo (2009):

O termo “weblog” foi primeiramente usado por Jorn Barger, em 1997, para referir-se a um conjunto de sites que “coleccionavam” e divulgavam links interessantes na web (Blood, 2000), como o seu Robot Wisdom. Daí o termo “web”

+ “log” (arquivo web), que foi usado por Jorn para descrever a atividade de “logging the web”. Naquela época, os weblogs eram poucos e quase nada diferenciados de um site comum na web. (Amaral, Recuero e Montardo 2009, p. 28)

São várias as definições dadas aos blogs. Alguns chamam de diário digital, ferramenta, website outros de mídia, artefato cultural dentre várias concepções e conotações emprestadas a ideia dos blogs. Há, no entanto, entre vários estudiosos da temática, uma certa divergência em relação a definição dessa construção também social, porém uma coisa é certa: o blog serve como meio de comunicação e interação que viabiliza a sociabilidade entre os participantes que podem criar e interagir, seguindo os seus próprios critérios e suas necessidades de personalização.

De tal modo, pode ser utilizado para muitos fins, como: discussões textuais, apresentações de trabalhos, divulgações de cursos online, indicações de livros e filmes e postagens de atividades e oficinas pedagógicas com temas variados. Os blogs proporcionam vários vieses para serem explorados então, por que não o utilizar a favor da formação educacional para surdos? Eles podem se tornar um importante aliado para o processo de ensino aprendizagem, subsidiando a didática de professores que buscam novos conhecimentos na área da Educação surda por meio da tecnologia. *“Neste sentido, enxerga-se, nas tecnologias digitais, ou novas TIC, caminhos e possibilidades para favorecer os processos de aprendizagem dos sujeitos com algum tipo de deficiência” (CARDOSO, 2018, p.122).*

Fica evidenciado que a tecnologia pode alargar os horizontes de conhecimentos visando facilitar a prática pedagógica do docente em sala de aula, para que a metodologia alcance o principal objetivo que é a inclusão dos alunos com deficiência auditiva/surdez no âmbito social. Porque a inclusão educacional só acontecerá, em sua totalidade, quando ela for democratizada para todos de forma igualitária. É nítido que o mundo está cada vez mais tecnológico e digital, e usar as TDICs¹ como instrumento pedagógico, a favor da educação, será de grande relevância para o desenvolvimento cognitivo de todos os sujeitos, sejam eles pessoas com deficiência ou não, Cardoso (2018) afirma que:

[...]o uso pedagógico das novas TIC, aliados a tecnologias já conhecidas e veiculadas nos cenários escolares, possivelmente poderão se fundir, num modo híbrido de fazer educação, de modo a contemplar todas as pessoas numa proposta de escola onde todos, possam interagir, mediar e aprender a construir conhecimentos. (CARDOSO, 2018, p. 122).

Porém, vale ressaltar que a tecnologia por si só não fará o aprendizado acontecer, daí a importância do papel do educador nesse contexto, pois ele será mediador, por apresentar outras

¹ Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender.

possibilidades pedagógicas que irão contribuir para a potencialização do aprendizado dos sujeitos dentro dos diferentes espaços da escola, por meio da organização e produção pedagógica, como pondera Cardoso (2018):

Diversas possibilidades pedagógicas poderão ser gestadas pelo uso das novas TIC na sala de aula, nos pátios, nos laboratórios e em múltiplos espaços que constituem a escola em si e seu entorno. Carecemos, entretanto de esforços coletivos na geração de situações, recursos e objetos de aprendizagem que envolvam o surdo num caminho eficaz e significativo para suas aprendizagens. (CARDOSO, 2018, p. 122)

A autora pondera que as possibilidades dos usos dos blogs oportunizarão novos aprendizados em qualquer espaço sejam eles, dentro ou fora da escola, pois são conhecimentos que os sujeitos levarão para a vida toda pois, a realidade tecnológica já faz parte do cotidiano dos sujeitos, precisando, em muitos casos, ser expandida e explorada.

Entretanto, a despeito do entusiasmo pedagógico promovido pelas possibilidades didáticas geradas pelos usos das tecnologias da Informação e comunicação, ainda há que refluirmos sobre os paradoxos desses dias. Apesar do avanço tecnológico, o acesso aos dispositivos digitais ainda é restrito a muitas pessoas, de forma demasiada, subdividindo a sociedade de um mesmo mundo, em dois espaços totalmente diferentes um do outro, como afirma Cardoso (2018):

De um lado, uma sociedade que evoluiu de modo avassalador, com advento do computador e da criação da potente rede mundial de computadores, imprimindo a vida as pessoas um consumismo exacerbado, ao lado da promessa de dias mais fáceis, mais mediados pela força e “ajuda das máquinas” [...]. De outro lado, num extremo temos um grupo de sujeitos, excluídos de todo o convívio com as máquinas e tecnologias anunciadas pelo século XXI: os excluídos pela pobreza e também pelo não acesso ao mundo digital[...]tendo como centro o computador e a internet, que, decisivamente, demarcaram o mundo em dois blocos: Os que têm acesso e dominam o uso das novas tecnologias navegando nas ondas do ciberespaço e os que ficaram de fora do processo: os excluídos digitais. (CARDOSO, 2018, p. 127)

De um lado: algo positivo pela alta evolução das máquinas e a praticidade que elas proporcionam a “todos” em resolver problemas com mais facilidade e comodidade, a multiplicação na produção industrial e o consumismo descontrolado. Do outro lado, mostra uma face negativa da moeda, por tal avanço não ser algo igualitário nem democrático para “todos”, sendo que, muitos ainda vivem na linha da pobreza ou abaixo dela, sem ter direito ao básico para sobreviver em uma realidade bem distante da chamada evolução tecnológica.

Mas, isso tudo ponderado, refletido, não quer dizer, que a tecnologia seja um investimento pífio. Ao contrário, ela revolucionou todos os setores principalmente o econômico mundial, porém precisamos pensar mais em formas de democratizar o acesso, os usos e possibilidades que as tecnologias da informação e comunicação podem gerar para as pessoas de modo equânime. Dentre vários sentidos e usos, destacamos o pedagógico dirigido a educação bilíngue de surdos. Na seção vindoura, abordaremos mais sobre a realidade das pessoas surdas e como a

democratização dos usos sociais e didáticos das tecnologias da informação e comunicação podem beneficiá-los em seus processos de educação e cidadania.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ

Por meio de muitas e duras lutas, a pessoa com deficiência vem ganhando autonomia e valorização no âmbito social, principalmente por meio das políticas públicas que, aos poucos, tem viabilizado a inclusão das pessoas na condição de PcD2, através da educação escolar democrática e aberta a pluralidade, a qual prima pela liberdade de expressão, a construção da postura crítica e autônoma. De tal modo, no ideal inclusivista total, entende-se que, também é na escola, que as crianças aprendem a conviver socialmente e a respeitar as diferenças e diversidade humana.

O respeito é um valor que deve ser aprendido desde cedo, a partir do seio familiar e se estendendo ao âmbito escolar pois, a sociedade é diversificada culturalmente e cada sujeito traz particularidades culturais e identitárias constituídas pelas interações com os antepassados. Por isso, a importância de cultivar a alteridade no âmbito social, que nada mais é que conviver, respeitar e compreender o outro como ele é. Como reflete Cardoso (2018):

Alteridade é uma postura, uma posição que o homem, como ser social, deve cultivar uma relação de interação e diálogo respeitoso “com o outro”. Por esse motivo, o “sujeito” na sua forma individual tende a se desenvolver mediante o contato com o “outro” em processo de entendimento, acolhimento harmonioso com o princípio da diversidade. [...] Isto porque a alteridade implica que um indivíduo seja capaz de se colocar no lugar do outro, em uma relação baseada no diálogo e valorização das diferenças existentes. (CARDOSO, 2018, p. 61)

Quando um sujeito se coloca no lugar do outro sem julgar, sem constranger isso acaba dando lugar a outros sentimentos positivos que são fundamentais para a vida de qualquer pessoa seja ela na condição da deficiência ou não. Pois a humanidade necessita praticar a alteridade com muito mais frequência, sendo nítida a importância da valorização e a atenção dirigida ao outro. Isso mostrará que todo ser é importante para a construção e formação da sociedade, afinal o respeito é a base da vida em sociedade.

Os surdos sofreram, ao logo de suas vidas, sobretudo pelo escamoteamento dos direitos civis, muitas vezes, sem ter acesso à autodefesa. Eles, em muitas vezes, foram ridicularizados, menosprezados e dados até como imbecis e incapazes, por não poderem ouvir, tendo como consequência a falta da oralidade, sendo chamados de “surdos-mudos ou mudos” por não poderem se comunicar verbalmente, deles foram tirados os direitos do convívio social, consoante assevera Arcoverde (2011).

Os surdos, vistos como “mudos” ou “surdos mudos” pela incapacidade de falar como fazem os ouvintes, foram deploravelmente, rechaçados a uma vida de idiotizados, privados de uma vida social plena e de todos os direitos de ser humano, de cidadão.” (ARCOVERDE, 2011, p. 112). Isso só comprova o martírio que os surdos passaram durante muitas décadas, sem poder se autodefender das infâmias a eles atribuídos, por não terem espaço nem vez na sociedade, devido à condição de não ouvinte.

Ser uma pessoa com deficiência auditiva ou mesmo com surdez, para alguns é ter o sinônimo de invalidez ou incapacidade, mas isso não passa de pensamentos errôneos e retrógados.

O diálogo aberto sobre as perspectivas constituídas sobre a surdez, permite alargar nossos olhares sobre a surdez, tratando-a como elemento que confere ao ser, o direito de ser diverso. Como característica que distingue a pessoa surda, mas que não a diminui e não a desqualifica para a vida, para as aprendizagens e para as interações sociais. Ao contrário disso, tecer o discurso da surdez como fenômeno social, amplia olhar para a natureza da espécie humana, propondo e aceitando a diversidade como característica, como força mobilizadora das experiências e aprendizagens humanas. (CARDOSO, 2018, p. 60).

O sujeito com deficiência auditiva/surdez é aquele que possui a perda bilateral, parcial ou total de quarenta e um (41) decibéis (dB) da capacidade de ouvir como afirma a lei de nº 10.436/2002, regulamentada pelo decreto de nº 5.626/2005. Art. 2º “Parágrafo Único - Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um (41) decibéis (dB), ou mais, aferida por audiograma de frequências de 500 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.” (BRASIL, 2005).

Para descobrir se um sujeito possui ou não deficiência auditiva/surdez é necessário seguir alguns passos como: as observações no comportamento do bebê, e mesmo do adulto como: se ele presta atenção ao ser chamado, se ouve TV, rádios em volume alto, se reage a outros comandos de vozes entre outros. Nesse sentido, a colaboração do educador seria de suma relevância para auxiliar na descoberta do problema por meio das observações, pesquisas e dos estudos sobre as possíveis causas da deficiência auditiva/surdez, como reverbera Cardoso 2018:

Seria então importante, para o educador, entender e buscar estudar sobre os tipos distintos da surdez, a etiologia, sobre os graus distintos da perda auditiva, o desenvolvimento comunicativo e linguístico do sujeito, como também a idade de início da surdez no sujeito. Detalhes esses, que podem constituir pistas para que o educador possa traçar o perfil pedagógico do sujeito com o qual buscará interação, mediação e mobilização dos processos de ensino-aprendizagem. (CARDOSO, 2018, p. 53)

A partir do contato direto com a pessoa com deficiência auditiva/surdez que o docente poderá desenvolver o papel pedagógico de forma significativa e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos. Após as observações, se comprovadas algumas das suspeitas, é indicado que procurem especialistas da área para que se façam exames mais específicos como dizem Pereira e colaboradores (2016):

Na suspeita de uma deficiência auditiva, o médico otorrinolaringologista é o profissional apropriado para assumir a responsabilidade inicial pelo cuidado primário da pessoa com deficiência auditiva, onde fara o diagnóstico e tratamentos necessário. Posteriormente, uma bateria de exames será solicitada para a identificação e caracterização da deficiência auditiva (PEREIRA et al,2016, p. 71)

A difusão da Libras, para muitos surdos usuários de tal idioma materno, se torna em condição imperiosa, para que assim possam se comunicar, interagir e terem o direito de expressão assegurado. Dito isso, uma das maneiras de termos assegurados os direitos dos surdos, é o respeito e a difusão da língua de sinais, pois em grande parte, a Libras é o idioma natural dos usuários, necessitando-se de que sejam em Libras a instrução nas escolas e que haja salas e propostas educativas bilíngues que congregam duas línguas concomitantes em usos sociais: a Libras como primeiro idioma e o português escrito. Considerando que o bilinguismo é um caminho fértil para educação de pessoas surdas usuárias da Libras, pensamos nas contribuições que os blogs podem oferecer para os processos de estudos, aprendizagens da língua de sinais e o Português escrito. Na seção seguinte, tratamos de apresentar os resultados dos estudos que efetivamos ao longo do semestre acadêmico no ano de 2019, tendo como perspectiva a abordagem qualitativa e o estudo exploratório, no âmbito da Internet.

SOBRE A METODOLOGIA, DISCUSSÃO E OS RESULTADOS DO ESTUDO

A pesquisa efetivada, se constituiu pela abordagem qualitativa, sendo um estudo do tipo empírico, embora efetivado totalmente por meio virtual, dada a característica do objeto em estudo carecer de uma exploração de campo no espaço virtual. De tal modo, o estudo foi realizado a partir da busca na internet por blogs que contivessem conteúdos relacionados a Libras e ao bilinguismo.

Para tanto, usamos como critério de inclusão da pesquisa: Ter conteúdo dirigido ao público surdo, veicular conteúdos de fomento e difusão da Libras e abordar conteúdos vinculados ao bilinguismo. Delineados os critérios de inclusão de amostras na pesquisa, passamos a efetivação dos trabalhos de campo, no espaço da internet. Usamos para isso, navegadores do Chrome e também o Explorer.

Após termos efetivado todos os procedimentos de pesquisa, com enfoque nas visitas virtuais aos endereços eletrônicos dos sites e blogs especializados em educação bilíngue para surdos, obtivemos um universo amplo de informações as quais foram registradas nos diários de campo para que, na sequência, pudéssemos fazer uma leitura densa e analítica das informações colhidas. Em face dos objetivos anunciados no estudo, construímos as nossas reflexões em dois blocos de análises.

IDENTIFICANDO E DESCREVENDO OS BLOGS COM POTENCIAL PEDAGÓGICO PARA PRÁTICAS BILÍNGUES

Feita uma busca a partir dos navegadores Chrome e Explorer durante o período de 14 de novembro de 2019 a 12 de dezembro de 2019, foram acessados, durante esse período, a quantidade de 10 (dez) blogs. Sendo, que cada um deles disponibilizam uma variedade de recursos didáticos e pedagógicos voltados para a educação bilíngue para surdos, Libras e surdez. Materiais esses, que podem ser acessados a partir dos sites/blogs que encontramos disponíveis para navegação e apropriação pedagógica.

A seguir organizamos um quadro onde indicamos o endereço do blog e fizemos uma breve descrição da página no ambiente web:

Quadro 1 - Quadro- Blogs com tecnologias para educação de surdo.

Endereço	Descrição do blog	O que encontramos por lá
https://anacarolinafran.k.blogspot.com/ ,	Trabalhos e projetos pedagógicos para surdos criadora do blog Ana Carolina. O blog apresenta postagens de atividades lúdicas com tintas que podem ser trabalhadas com qualquer criança seja ela deficiente ou não. Estas atividades são intituladas de “Pinturas com as mãos” essas pinturas formam diversos tipos de animais, entre outras formas de pinturas que lembram a natureza que podem ser feitos em papeis ou telas de pinturas.	Foi observado também que o blog traz vídeos de interpretes do “INSTITUTO PHALA Centro de Desenvolvimento para Surdos” com contos infantis e apresentações de personagens folclóricos e de historinhas infantis em libras como: O chapeuzinho vermelho, o grande rabanete, A lebre e a tartaruga, mostrando as sinalizações e características de cada história e personagens como a do saci, Lobisomem, Boitatá, Fada, Rapunzel, Pinóquio, Pequena Sereia, Lobo mau, Gepeto, Cinderela, Os três porquinhos... E dica de vários artigos relacionados a Libras, surdez e educação bilíngue para surdos. E propostas de sites com atividades lúdicas para surdos.
		Ele traz sugestões de dois filmes que apresenta uma breve sinopse dos filmes. Eles relatam histórias de pessoas surdas como principais protagonistas das tramas. O primeiro foi “Nada que eu ouça” nele, conta a disputa judicial pela guarda de um filho surdo torna-se pano de fundo para uma sensível discussão sobre implantes cocleares, identidades surdas, orgulho surdo etc. E o segundo foi “Switched at Birth” conta a história de duas adolescentes que foram trocadas na maternidade a qual uma delas era surda.
https://humanas.blog.scielo.org/blog/2016/09/21/educacao-bilingue-de-surdos-e-diferencas-dialogo-ainda-necessario/ .	Este blog apresenta trabalhos escritos que abordam a importância da educação bilíngue para surdos. Como também conteúdos pertinentes e atuais que envolve a perspectiva humana.	Nele podem ser encontrados artigos, resenhas, posts relacionados a educação e com temas variados sobre os acontecimentos que envolve a vida humana; entrevistas, notícias, plataformas científicas entre outros.
http://librasitz.blogspot.com/daprofessoraRayanneFelix	É o blog da professora Ravanne Félix (surda) ela é Pedagogia Especializada em Educação Especial apresenta em seu blog atividades que ensinam alguns sinais em Libras.	Além de atividades que ensinam os sinais de alguns alimentos, serão também encontradas postagens de imagens que ensinam os sinais de cumprimentos e boas maneiras como: bom dia, boa noite, obrigado, desculpa etc. Apresenta breves resumos sobre o conceito de Libras e mostra também alguns informes sobre a importância das libras para uma educação de qualidade.

https://blog.surdoparasurdo.com.br/livros-e-apostilas-gratuitos-em-libras-pdf-496c7f798f03	<p>É um blog informativo que oferece aulas particulares online em Libras.</p>	<p>Podemos encontrar nesse blog indicações de livros para leituras sobre a cultura surda e Língua de Sinais, mostra também muitos anúncios sobre a importância de se aprender Libras.</p>
http://nomundodalibras.blogspot.com/p/libras.html	<p>Neste blog foram encontradas várias páginas que apresentam de forma resumida e objetiva principais pontos relevantes sobre o que é Libras e suas regionalidades; Educação de surdo e Ensino de Português; Cultura e literatura surda; Escritas de Sinais; tradução e interpretação;</p>	<p>Podem ser também encontrados diversos materiais como: vídeos de músicas, poesias, vídeo-aulas; Frases e séries relacionados a Libras (Frases em Datilografia e em português de autores brasileiros e estrangeiros) retiradas do Facebook. Essas páginas trazem informações básicas e importante para o nosso aprendizado sobre a Libras. Porém vale ressaltar que algumas páginas ainda estão em construção.</p>
http://trabalhandocomsurdos.blogspot.com/2019/05/adaptando-atividades-de-leitura-e.html	<p>Este apresenta atividades de leituras e escritas adaptadas para surdo chamadas de bancos de dados, atividades com apenas imagens dos Materiais escolar sem sinal e sem português; atividades só com português, como: cruzadinhas com imagens de sinais e palavras na língua portuguesa.</p>	<p>Encontraremos materiais para leitura com sinais e escrita em português para formação de palavras e sugestões de historinhas. Neste Blog apresenta também, cursos online, vendas de módulos com jogos pedagógicos para trabalhar com libras com alfabetização, matemática, alimentos etc. e ele traz como um jogo da memória dos animais em libras, cujo pares das cartas possui: um animal e a outra o sinal em libras do animal correspondente.</p>
https://blog.rhemaeducacao.com.br/libras-estrategias-para-a-sala-de-aula-e-dicas-de-atividades-para-o-professor/	<p>Este aborda uma breve introdução sobre a importância do papel da educação para formação e aprendizado das pessoas que fazem AEE (Acompanhamento Educacional Especializado) por meio lúdicos e das habilidades do professor em relação aos conhecimentos de Libras propõe cursos em libras.</p>	<p>Nele encontraremos algumas estratégias de aula e dicas de como os professores devem trabalhar em sala de aulas com alunos surdos através da contação de histórias, criar kits de histórias: Avental de histórias, Saco de histórias, Caixa de histórias, jogos de quebra-cabeça, painel de alfabeto etc.</p>
http://daniapereira.blogspot.com/2014/04/atividades-com-o-alfabeto-em-libras.htm	<p>Este traz em suas páginas mensagens de reflexões e apresentam algumas atividades desenvolvidas para surdos ou ouvintes que estão iniciando na Língua de Sinais.</p>	<p>Nele encontraremos o alfabeto em Libras, trilhas de alfabeto, ligar os pontos, atividades para completar letras do alfabeto</p>

<p>http://www.oficinadelibras.blogspot.com.br/de Andresa Vaniele</p>	<p>É um blog com uma grande variedade de recursos pedagógico para serem desenvolvidos e explorados em sala de aula com Libras. Vale ressaltar que tais recursos foram criados por professores e discentes da UNIESP.</p>	<p>Poderemos encontrar nesse blog vários modelos de jogos e atividades lúdicas, divididos em 2 módulos, no primeiro apresenta alguns jogos pedagógicos como: o relógio, jogo da memória com frutas e animais, dominós em libras de animais e frutas, quebra-cabeças, jogo da família e dados em libras. O blog mostra também atividades para surdos sobre o corpo humano feminino e masculino e alimentos, sequências didáticas, comentários e apreciações de materiais didáticos da Língua Brasileira de Sinais de vários autores, postagens de cursos relacionados a Libras. Já no segundo módulo mostra modelos de jogos e atividades para surdos</p> <p>Como: calendário, jogos dos esportes, das cores, ludo, alfabeto móvel, pescaria dos alimentos, corpo humano, twister, imagem e ação, jogos para alfabetização, capa para livros, jogo da pescaria com cálculos e jogos das formas geométricas.</p>
<p>https://blog.surdoparasurdo.com.br/livros-e-apostilas-gratuitos-em-libras-pdf-496c7f798f03</p>	<p>Este blog é uma plataforma com aulas online para surdos, apresenta também materiais disponíveis para estudos trazendo sete páginas as quais abordam temas importantes para o conhecimento sobre libras, educação bilíngue para surdos, e evolução tecnológica para surdos como: sobre nós, aprenda libras, materiais, tecnologias, mídias e sites. Este blog tem como objetivo ensinar aos surdos para que eles consigam aprender com facilidade sobre a sua língua.</p>	<p>O blog dispõe de informações sobre suas plataformas e objetivos relacionados ao aprendizado dos surdos visando sua autonomia por meio da sua própria língua, a Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Ele oferece também aulas particulares, apoio para o aprendizado bilíngue em Libras e português utilizando tecnologias como Gamificação, Chatbots, Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada para ajudar e melhorar a alfabetização da criança surda tanto na língua de sinais quanto na escrita. (BLOG SURDO PARASURDO, 2019)</p>

Fonte: Organização das pesquisadoras, a partir dos dados compilados pela / na pesquisa, 2020.

A partir do movimento empírico, por meio da navegação e exploração virtual, pudemos encontrar nestes sites/ blogs, muitas tecnologias que têm potencial para uso nos processos educativos dos surdos. Há uma diversidade de recursos, veiculados nestes blogs e que, podem ser ressignificados pelos educadores nos processos de ensinar os surdos. Para efeito didático deste estudo, organizamos a próxima seção, em que demonstraremos as principais tecnologias encontradas, enfocando possíveis contribuições para o processo educacional de surdos:

CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS ENCONTRADAS NOS BLOGS

É notória a importância da tecnologia para o desenvolvimento social e científico, pois possibilita inúmeros vieses para o ensino e aprendizagem dos sujeitos, contribuindo de forma

significativa na formação educacional e social. Fica evidenciado que a tecnologia, quando bem utilizada na educação, pode proporcionar aos usuários, tanto docentes e discentes, um profundo e relevante avanço em suas práticas de ensino e aprendizados no âmbito escolar. Como afirma Cardoso (2018):

[...] o uso pedagógico das novas TIC, aliados a tecnologias já conhecidas e veiculadas nos cenários escolares, possivelmente poderão se fundir, num modo híbrido de fazer educação, de modo a contemplar todas as pessoas numa proposta de escola onde todos, possam interagir, mediar e aprender a construir conhecimentos. (CARDOSO, 2018, p. 122).

Os blogs são páginas online, como os sites, que podem ser utilizados para postagens de vários conteúdos de origem pessoal ou profissional, eles são encontrados em Websites disponíveis na internet. Existem vários tipos de blogs com postagens e temas diferenciados para suprir a necessidade dos seus usuários, que vão de um simples bate-papo à recursos pedagógicos educacionais para Educação Bilíngue de surdos.

É sabida a importância da educação bilíngue para surdos, pois é através dela que se ampliam os conhecimentos sobre Libras, língua por meio da qual podem ser inseridos na sociedade de forma inclusiva, democrática e igualitária. É relevante direcionar um olhar diferenciado para a inserção e uso contínuo da língua de sinais no âmbito escolar. Como apresentam Dorziat, Araújo e Soares (2011):

Sem dúvida, é impensável a inclusão escolar de surdos que não considere a língua de sinais. No entanto, é necessário olhar de modo mais apurado sobre essas práticas porque quando tratamos de necessidade da língua de sinais, estamos nos referindo ao uso da língua como fator de desenvolvimento global dos surdos, e não como recurso acessório as práticas pedagógicas. (DORZIAT, ARAÚJO E SOARES, p.26, 2011)

A partir dessa afirmativa, pode-se dizer que as novas TIC Tecnologias da Informação e Comunicação, podem contribuir de maneira positiva e significativa na inserção dos surdos no âmbito educacional e social. Sendo assim, os blogs podem ser um aliado nas práticas pedagógicas voltadas para educação de surdos. Já que eles possibilitam acessar conteúdos e recursos, podem ser trabalhados e desenvolvidos em qualquer lugar dentro do âmbito escolar. Assim afirma Cardoso (2018):

Diversas possibilidades pedagógicas poderão ser gestadas pelo uso das novas TIC na sala de aula, nos pátios, nos laboratórios e em múltiplos espaços que constituem a escola em si e seu entorno. Carecemos, entretanto de esforços coletivos na geração de situações, recursos e objetos de aprendizagem que envolvam o surdo num caminho eficaz e significativo para suas aprendizagens. (CARDOSO, 2018, p. 122)

O trabalho com as tecnologias da informação e comunicação voltadas para o ensino bilíngue de surdos deve ser desenvolvido em parceria com todos que compõem a escola, gerando interações entre alunos surdos e pessoas ouvintes para que o aprendizado aconteça de maneira plena e significativa. Nessa perspectiva, os blogs se encaixam perfeitamente nesse perfil de ensino/aprendizagem pois, eles trazem em seus contextos, uma variedade de recursos que podem

ser trabalhados e desenvolvidos em salas de aulas e nas escolas como todo favorecendo a prática de produção colaborativa de conhecimentos.

Os blogs trazem postagens, sugestões de outras tecnologias, que podem inspirar aplicações e ressignificações didáticas as quais podem ser desenvolvidos e apresentados em salas de aulas com alunos surdos e ouvintes como: recursos, conteúdos e metodologias denominadas de tecnologias de baixo e alto custo.

As chamadas tecnologias de baixo custo são aquelas que podem ser confeccionada artesanalmente com matéria acessíveis ou recicláveis; as tecnologias de alto custo são aquelas que são fabricadas industrialmente. Elas podem contribuir tanto para o pedagógico quanto para pesquisas de conhecimento. São infinitas as quantidades de propostas pedagógicas encontradas em blogs educacionais que, sendo trabalhadas didaticamente, contribuirão de forma significativa para o aprendizado de alunos surdos e ouvintes, impactando positivamente no avanço da inclusão e no desenvolvimento deles, trazendo ampliação e direção a novas práticas pedagógicas nos currículos educacionais, que podem ser acessadas e pesquisadas por educadores que desejam avançar na educação bilíngue para surdos.

TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO

Tecnologias, encontradas nos blogs, consideradas de baixo custo são aquelas que podem ser construídas, confeccionadas artesanalmente com materiais acessíveis ou impressas, cujos valores são baixos ou pautadas na utilização de materiais recicláveis, tão essenciais a preservação ambiental.

Em geral, são atividades de pinturas com as mãos, que retratam a natureza, podendo serem feitas em papel ou em telas. Este tipo de atividade desenvolverá na criança a criatividade, a imaginação, percepções das cores, reconhecimento dos diferentes elementos que compõe a natureza, noção de formas e tamanhos entre outras habilidades, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos.

As atividades impressas também podem ser agregadas nessa classificação de baixo custo, pois atualmente, a maioria das escolas dispõem de impressora, a qual é uma tecnologia imprescindível dentro do âmbito escolar. Detectamos alguns exemplos de atividades que podem ser impressas e que podem facilitar na alfabetização e aprendizado de crianças surdas.

Vale ressaltar, que as atividades e jogos pedagógicos devem ser aplicados respeitando a faixa etária e o nível de conhecimento de cada aluno e que, ao utilizar-se de imagens, é importante que haja a escrita em português, e em libras e o sinal que corresponde a cada figura. Essas considerações são relevantes para os surdos, pois, em sua grande maioria, são visuais, sendo que a visualidade é uma condição essencial para percepção das mensagens e compreensão do mundo.

As atividades não devem ser apresentadas de formas aleatórias, devem seguir um planejamento diário, porque sendo bem trabalhadas elas contribuirão para o desenvolvimento do raciocínio lógico das crianças, conhecimento de mundo, alfabetização, leitura, interpretação, domínio e aprendizado dos sinais, para autonomia e independência entre outros.

TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO

São consideradas tecnologias de alto custo aquelas que são produzidas ou fabricadas industrialmente com custos de valores mais elevados. Os blogs trazem em seus contextos entretenimentos como sugestões de filmes, sendo que estes são materiais que podem ser encontrados em determinados locais a exemplos de locadoras de DVDs de filmes, lojas de variedades, Internet, canais fechados, cinemas. São recursos com custo relativamente onerosos, ou seja, para ter acesso é preciso pagar por eles, por serem tecnologias que não podem ser reproduzidas artesanalmente.

Além de filmes os blogs também trazem sugestões de livros, que podem ser adquiridos por meio de compras em livrarias, lojas virtuais ou sites de vendas. São propostas de leituras que podem contribuir para o conhecimento mais aprofundado dos educadores e alunos, sobre a Língua Brasileira de Sinais e seus contextos. É importante ressaltar que os livros têm um papel fundamental na formação crítica/reflexiva dos sujeitos, promovem os saberes, o raciocínio, a imaginação, além de aumentar o poder de persuasão.

Vale salientar, que existem inúmeros recursos tecnológicos de alto custos pois, o mercado comercial é extenso, além dos livros e filmes atualmente já existem uma infinita lista de recursos eletrônicos e pedagógicos, produzidos por indústrias que podem ser adquiridos por meio das lojas virtuais de jogos e brinquedos inclusivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa edificada, possibilitou a identificação de vários blogs, que publicam materiais alusivos à cultura surda, sendo que, ao navegarmos pelas múltiplas possibilidades inerentes a tal tipo de hipertexto, pudemos também encontrar vários meios tecnológicos que podem auxiliar os professores em sala de aula com educação bilíngue para surdos.

Entre tantos meios tecnológicos destacamos: a tecnologia de baixo e alto custo que podem ser utilizados para a educação bilíngue de surdos como: livros sobre surdos, modelos de atividades e jogos pedagógicos, historinhas infantis em Libras, cursos de Libras on-line, materiais para leituras, filmes, entre outros. São materiais ricos em informações que podem ser pesquisados e estudados visando enriquecer o autoconhecimento de educadores que buscam novas ideias para o desenvolvimento de aulas cada vez mais inclusivas.

Diante das evidências levantadas no estudo, ficou comprovada a importância das tecnologias do tipo blog para educação bilíngue dos surdos ou para qualquer outra área da educação. Mediante os resultados do estudo, ponderamos que, torna-se interessante acrescentar nos currículos de formação dos educadores, a implantação de ações voltadas para a educação tecnológica digital tanto nos processos de formação inicial quanto nos continuados, como nas capacitações de professores, com intuito de facilitar e ampliar o conhecimento tecnológico dos docentes. Ademais, ressaltamos o potencial de pesquisas que fomentem o uso pedagógico das tecnologias digitais como um caminho fecundo para educação de pessoas com Necessidades Educativas Especiais e com deficiências, dentre as quais os surdos. Neste sentido, sinalizamos para a necessária parceria entre as Universidades e a educação como caminho a ser construído em favor da educação de fato, democrática e inclusiva para todos e todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

- Amaral, A. R. R., Montardo, S. P. (2009). Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação - São Paulo: Momento Editorial. p. 27-54. Disponível em: www.raquelrecuero.com. Acesso em: 14 dez. 2019.
- Arcoverde, R. D. de L. (2011). Dos desencontros com a linguagem escrita a um encontro plurilinguístico. In: DORZIAT, Ana (Org.) Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, p. 105-140.
- Pereira, D. (2019) com alfabeto em libras. Disponível em: <http://danianepereira.blogspot.com/2014/04/atividades-com-o-alfabeto-em-libras.html> Acesso em: 07 dez. 2019.
- Brasil. Decreto nº 5.626, de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o art. 18 da Lei nº10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 17 dez. 2020.
- Cardoso, J. M. O. de C. (2018) Utilização pedagógica das novas TIC no atendimento educacional especializado a surdos nas escolas públicas inclusivas na cidade de Serrinha, Brasil, 2017. Tese (Doutorado) – Universidad Internacional Tres Fronteras. Programa de Doutorado em Ciências da Educação. Asunción. 420 f, 2018.
- Dorziat, A. A, J. R. de; SOARES, F. P. (2011) O direito dos surdos a educação: Que é educação é essa? In: DORZIAT, Ana (Org.) Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, p. 19-60.
- Educação bilíngue e diferenças: diálogo ainda necessário? Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2016/09/21/educacao-bilingue-de-surdos-e-diferencas-dialogo-ainda-necessario/>. Acesso em: 18 nov. 2019.
- Educação com informação. Disponível em: <https://blog.rhemaeducacao.com.br/libras-estrategias-para-a-sala-de-aula-e-dicas-de-atividades-para-o-professor/>. Acesso em: 28 nov. 2019.
- Falcão, L. A. B. (2012) Educação de surdos: ensaios pedagógicos – Recife: Ed. do Autor, 305 páginas
- Félix, R. Librasitz- blogger (2019). Disponível em: <http://librasitz.blogspot.com/> da professora Rayanne Félix. Acesso em: 12 dez. 2019.
- Frank, A. C. (2019) Pedagogia Surda. Blog. Disponível em: <https://anacolinafrank.blogspot.com>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- Lemos, A. Prefácio. In: AMARAL, A. RACUERO, R. MONTARDO, S. P. (2009) (Orgs.) Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação - São Paulo: Momento Editorial, 2009. p. 7-20. Disponível em: www.raquelrecuero.com. Acesso em: 14 dez. 2019.
- Louro, V. (2013). Educação musical e deficiência: quebrando os preconceitos. Disponível em: https://musicaeinclusão.files.wordpress.com/.../educacao_musical 06 DE junho de 2013. Acesso em: 10 jun. 2017.

- Ludke, M. A, M. (2018). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas / MengaLüdke, Marli E. D. A. André. - 2. ed. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.
- Ludke, M. A, M. (1986). Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. SãoPaulo: EPU, 1986
- Kenski, V. M. (2012). Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação. 8. ed.Campinas: Papirus, 2012. p. 15-25.
- Pereira, P. R. et al. (2016). Entendendo a deficiência auditiva. In: CAPELLI, Jane de C. S.et al. (Orgs.) A pessoa com deficiência auditiva: os múltiplos olhares da família, saúde e educação [recurso eletrônico]. – 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2016. p.65-84. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- Richardson, R. J. (2011). Pesquisa social: métodos e técnicas. Colaboradores José Augusto de Souza Peres. (et al.). – 3. Ed. -12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.
- Reis, E. dos. (2019) No mundo da Libras: Libras-blogger Disponível em: <http://nomundodalibras.blogspot.com/p/libras.html>. Acesso em: 23 nov. 2019.
- Rosa, H. A. I, O. (2009). Contribuição dos blogs e avanços tecnológicos na melhoria da educação. In: AMARAL, A. RACUERO, R. MONTARDO, S.P. (Orgs.).Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação - São Paulo: Momento Editorial, 2009. p. 161-178. Disponível em: www.raquelrecuero.com Acesso em: 14 dez. 2019
- Soares, N. (2019). Trabalhando com surdo. Disponível em: <http://trabalhandocomsurdos.blogspot.com/2019/05/adaptando-atividades-de-leitura-e.html>. Acesso em: 25 nov. 2019.
- Vaniele, A. (2019). Oficina de Libras. Disponível em: <http://www.oficinadelibras.blogspot.com/.br>. Acesso em: 10 dez. 2019.